

## ALMA E ESPÍRITO

Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=kykDIEqCD9U>

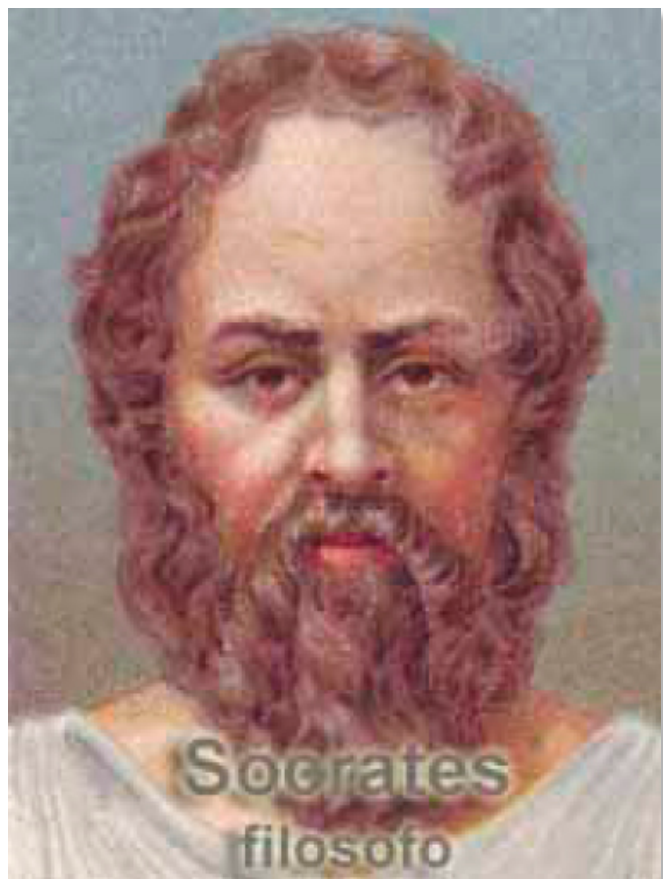
Um dos temas mais interessantes e mais difíceis de entender é o



relacionado à alma e ao espírito. Desde o aparecimento dos iluminados filósofos gregos [só para variar], que tanto interesse tiveram a respeito, até nossos dias, a alma e o espírito são temas que sempre tem intrigado. Sempre tem despertado curiosidade. Sempre se tem querido explorar o que são e como é que diferem.

Que é alma? Que é espírito? A resposta a ser obtida depende do ponto de

vista de que forma e embasado em que alguém os olha. De fato, só existem dois pontos: O divino e o humano. O divino está representado pela Palavra de YAhuh. O humano está representado pela filosofia. A posição divina em nenhum momento proíbe o homem investigar sobre esse campo. A Palavra de YAhuh fala acerca da alma e do espírito como existindo e manifestando-se, sem dar explicações do porque existem e como funcionam. A Palavra de YAhuh nunca entra em detalhes como que tentando satisfazer a curiosidade humana. Por sua



parte, a posição humana, manifestada pela filosofia, tem tomado à iniciativa oposta, quer dizer, ela tenta explorar e indagar, para proporcionar detalhes. Mas, contudo, até aqui, ao largo de seis mil anos de existência do

homo sapiens, nunca a filosofia definiu nada, ao contrário, tem feito com que os homens divaguem sem ter uma ideia clara de que são esses fenômenos, de onde se originam, como funcionam e qual o seu fim último. Isso nos faz concluir que a filosofia havendo tentando penetrar as profundidades desse mistério, nunca o há conseguido e nem o conseguira.

Do ponto de vista da Palavra de YAhuh com certeza podemos conhecer o que são alma e espírito, colocado que eles se manifestam por meio das múltiplas reações humanas. O que não saberemos é como funcionam e o que os faz funcionar. Do ponto de vista filosófico a residência da alma e do espírito não está definida, quer dizer, não está claro em que partes do corpo residem. Do ponto de vista divino residem no coração. Se bem que tal residência poderia parecer inaceitável a mente iluminada de muitos sábios, essa resistência existe devido a que não foi o homem quem declarou isso, mas sim o próprio criador do homem: YAhuh. Se Ele declarou isso então tem que ser verdade. Além de que, depois de tudo, se estamos de acordo ou não, em nada altera a declaração divina.

Devido a escassa capacidade humana nos é difícil explorar as profundidades do que seja a alma e o espírito, daí que usualmente a filosofia faz dos dois um, não porque os dois sejam um, mas porque em não poucas ocasiões é inteiramente difícil atribuir a qual dos dois pertence determinada manifestação de nosso ser. O que está claro na Palavra é que alma e espírito são duas faculdades diferentes, proporcionadas por YAhuh. Outra coisa interessante consiste em observar a alma e o espírito atuando juntos ao mesmo tempo sobre uma mesma coisa segundo as circunstancias ou necessidades. Ambos alternam assim: espírito – alma – espírito. Um exemplo disso é o choro. Primeiro é possível que choremos (o choro é faculdade da alma) sem antes ter ideia ou consciência do porque choramos (ideia ou consciência é parte do espírito). Segundo, não podemos manifestar o choro (faculdade da alma) sem possuir a faculdade do espírito que nos faz chorar.

Da mesma maneira é impossível manifestarmos felicidade (faculdade da alma), sem antes sabermos o porquê estamos felizes (faculdade do espírito). Segundo não podemos manifestar felicidade, interna ou externa (faculdade da alma), sem ter a faculdade do espírito para fazê-lo. E assim sucessivamente. Por tanto, uma coisa é que tenhamos ideia ou consciência de uma situação, outra é que a experimentemos e outra é que a manifestemos.

Estes exemplos estão claramente entrelaçados as duas faculdades: A da alma e a do espírito, que se bem funcionam juntas sobre um mesmo aspecto não significa que sejam uma mesma faculdade. Não faltam razões para concordar que em alguns momentos se torna difícil separar a alma do espírito. Inclusive existem manifestações às quais não temos pleno conhecimento se são parte da alma ou do espírito. Essa a razão pela qual a filosofia e a teologia fazem dessas duas faculdades uma só. Por outra parte, dentro do campo da filosofia existe uma posição que vê em nosso ser uma tricotomia, a qual, perante a luz da Palavra de YAhuh é inexistente.

**Que é tricotomia?** Etimologicamente a palavra tricotomia é grega. Trikja = três e Tomé = parte. É usada para dizer que o humano é formado de três partes. Espírito, alma e corpo. Independentemente umas das outras. A respeito desse ponto de vista existe muito a objetar, a objeção mais curta é colocar que duas manifestações de nosso ser são uma realidade por meio de nosso corpo, mas não por isso significam três realidades independentes que formam nosso ser. Se fomos formados a imagem e semelhança de nosso UL, então a parte da filosofia que afirma que o humano é composto de três partes teria que afirmar que UL é uma tricotomia, o qual é um absurdo que nem sequer está à altura de uma suposição, simplesmente porque ninguém, absolutamente ninguém pode penetrar num campo que pertence exclusivamente ao UL Eterno.

## **Significado de alma e manifestações da alma**

Se pretendermos chegar o mais perto possível do entendimento do que é a alma, necessário é recorrer a fonte que a criou. O que essa fonte diga, sem nenhuma dúvida, é certo e merece toda credibilidade. Essa fonte é UL; Ele nos dá abundantes ensinamentos a esse respeito dentro de Sua Palavra. A escritura identifica quatro aplicações diferentes para a alma, as quais são: os seres vivos em geral, o ser humano, o sangue, o conjunto de faculdades sensitivas com as quais UL dotou o ser humano. Aplicar corretamente qualquer destas quatro definições, segundo o texto bíblico, é entender o que UL identifica como alma. **Alma = seres vivos.**

Segundo os entendidos nas línguas em que foram escritas [hebreu] e traduzidas primeiramente [grego] as Escrituras, a palavra que nós usamos para alma, no hebreu é Nefesh, e a primeira vez em que aparece é em Bereshit (Gênesis) 1: 20-21 que diz: ***“E disse UL: Produzam as águas***



***abundantemente almas viventes [Nefesh]; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus. E UL criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente [Nefesh] que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu UL***

***que era bom”.***

[a palavra seres viventes que aparece em nossas versões da Palavra de YAhuh em hebreu é Nefesh, ou seja, almas viventes. Daí podemos ver que do ponto que UL identifica o que é alma não apenas cobre o gênero humano, mas também aos animais em geral]

Outra passagem onde Nefesh (alma) aparece é em Bereshit (Gênesis) 2:7: ***“E formou YAhuh UL o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente [Nefesh]”.***



Alma = o homem - Nesta versão das Escrituras a palavra alma está corretamente traduzida do original e facilita

entender que o gênero humano também é identificado como alma. As escrituras também dizem o mesmo: ***“Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante”.*** [1Coríntios 15: 45].

Se observarmos ambos os textos (hebreu e grego) informam que UL fez ao homem e esse homem ao mesmo tempo é identificado como “néfesch jayáh” ou “alma vivente”.

**Alma: o sangue dos animais**



A terceira aplicação de alma é a referente ao sangue, seja animal ou humano. Referente ao sangue animal, a Palavra de YAhuh diz: ***“Porquanto a alma (a vida) de toda a carne é o seu sangue; por isso tenho dito aos filhos de Yashuru: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado”***. [Wayriqra (Levítico) 17:14]. ***“Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue é vida (alma); pelo que não comerás a vida com a carne”***. [Devarim (Deuteronomio) 12:23].

## **Alma: o sangue humano**

O seguinte texto identifica o sangue humano como alma: ***“E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas (o sangue) dos que foram mortos por amor da Palavra de YAhuh e por amor do testemunho que deram”***. [Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 6:9]. Esse texto se refere a alma ou sangue humano. Nas escrituras do Tanach se lê que o sangue dos animais sacrificados era esparramado em volta do altar. Disto se entende que ao ter visto, Yahuchanam (João), debaixo do altar as almas dos que haviam sido mortos, o que viu foi o sangue dos que haviam sido mortos por causa da Palavra de YAhuh.

## **Alma: representando faculdades sensitivas**

O quarto significado de alma, que por certo é o mais comum ao longo de toda a Palavra de YAhuh, é utilizar o termo Nefesh (alma) o relacionando ao conjunto de faculdades sensitivas. Especificar a que faculdade se faz referência em cada versículo é coisa verdadeiramente difícil, mas isso não significa que não possamos falar disso. Vejamos alguns exemplos: ***“A Ti, YAhuh, levanto a minha alma [nefesh]”***. [Tehillim (Salmos) 25:1] ***“... Amarás a YAhuh teu UL de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”***. [Luka (Lucas) 10:27] ***“A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai”***. [Yahuchanam Moshe (Marcos) 14:34]. A leitura destes três versículos claramente nos diz que além dos

animais, além dos humanos e além do sangue, tem outra designação por meio da qual a alma é identificada.

## **Algumas manifestações atribuídas à alma**

A presente lista com certeza não é exaustiva, porém, serve para ver que cobrem as funções da alma: amor, amizade, alegria, angustia, medo, aflição, altivez, arrogância, audácia, abatimento, ansiedade, frustração, bondade, cólera (ira), confiança, caráter, dor, domínio próprio, furor, esperança, hesitação, gemer, moderação, modéstia, mentira, maldade, ódio, prazer, pesar, preocupação, paz, remorso, riso, sensibilidade, temor, timidez, tolerância, verdade, virtude, vergonha, etc. Seguramente existem muitas outras manifestações que são atribuídas alma, com tudo creio que bastam essas para ter uma ideia a respeito do que quero demonstrar.

## **O que é espírito?**

Com relação ao significado de espírito, é o mesmo que diz respeito a alma, quer dizer, se deseja conhecer o mais perto possível do que o espírito é, convém recorrer ao seu Criador, ou seja, ao nosso UL YAhuh. Por meio de Sua Palavra Ele nos disse o que é espírito. Existem no mínimo quatro modos de explicar essa palavra: O vento, o ar de nossa atmosfera que nós respiramos; seres vivos invisíveis; aquilo que YAhuh nos deu para sermos criaturas viventes [almas viventes]; e ao conjunto de faculdades de percepção. A palavra original para espírito é “Ruach”, é uma palavra hebraica. No grego foi traduzido como “pneuma”. Em nossa língua a conhecemos como espírito/vento/ar/oxigênio, sendo essa uma palavra tomada do latim “spirare”, que equivale a respirar. Também equivale a inspiração e expiração.

## **Espírito: vento ou ar**

Um dos versículos em que a palavra espírito relacionada a ar aparece é em Shemoth (Êxodo) 10:13 - “... **e YAhuh trouxe sobre a terra um vento (ruach) oriental todo aquele dia e toda aquela noite; e aconteceu que pela manhã o vento (ruach) oriental trouxe os gafanhotos**”. A Escritura abunda em passagens nas quais o espírito, significando vento, aparece de onde fica fácil de entender, como resultado fica fácil de entender que aos ventos, como as correntes deste são chamadas espírito.

## **Ruach/Vento/Ar/Oxigênio/Espírito:**

Aquele que YAhuh nos tem dado para que sejamos criaturas viventes (almas viventes). Uma das primeiras passagens onde este espírito é mencionado está em Bereshit (Gênesis) 2:7 - ***“E formou YAhuh UL o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida (ruach); e o homem foi feito alma vivente”***.

**É o espírito de vida [sopro] dado por YAhuh o que faz ao homem entender, ou o que habilita a nosso ser para que manifestemos entendimento?**

## **Algumas manifestações atribuídas ao espírito**

Dentro do conjunto de faculdades atribuídas ao espírito estão as seguintes: aspirações, consciência, (não a psicológica com certeza), costume, cinco sentidos fisiológicos, decisão, deliberar, direção, dormir, despertar, entendimento, empenho, esforço, gritar, falar, fome, hábito, inteligência, ignorância, intuição, indecisão, insensatez, juízo, memória, mente, movimento, modo de ser, natureza, necessidade, escutar, opinião, parecer, pensar, preservação, percepção, prazer, propósito, quere, reflexão, saber, sensatez, sentido comum, sono, sabedoria, vontade, etc. Admito que devido a minha ignorância não me seja possível cobrir todo o amplo campo das funções atribuídas ao espírito, e tem mais, quanto mais profundo alguém possa ir, mais propenso se está em entrar em raciocínios, explicações e em posicionamentos do qual dificilmente alguém pode sair ileso. Bastam estes poucos aspectos para termos uma ideia sobre as funções que YAhuh nos tem dado para que mediante elas experimentemos o que poderíamos definir como a realidade.

## **Conclusão**

A alma e o espírito são duas maneiras de se fazer referência a faculdades que formam nosso ser. Como disse antes, para a filosofia em muitas ocasiões é uma mesma coisa, pelo ponto de vista do Criador são duas. Duas que em determinado momento podem atuar juntas e nós para experimentamos corporalmente o que está acontecendo ao nosso redor ou em nosso interior. Duas formas para definirmos funções de nosso organismo. A visão divina de YAhuh nos ter provido de espírito salta à vista de um modo inconfundível e fácil de entender. Se não tivéssemos não poderíamos viver/respirar. Estaríamos a mercê de perigos; viríamos que

uma parede cai sobre nós e não teríamos a possibilidade de nos movermos, olharíamos (se é que poderíamos olhar) que um enorme cachorro nos persegue para morder sem termos a possibilidade de nos mover. Caminharíamos (se é que pudéssemos fazê-lo) sem rumo, viríamos o precipício e não nos preocuparíamos com o perigo de podermos cair nele, não distinguiríamos se o que vamos beber é água ou veneno, comeríamos qualquer coisa que estivesse ao nosso alcance, poderíamos ter nossos membros mutilados e não sentiríamos dor, etc. Enfim, todo esse conjunto de faculdades nos tem sido proporcionadas para a nossa sobrevivência e bem-estar. Ou seja, é o que nos dá vida, nos faz viver ou continuar respirando.

Com a alma, ou seja, com o corpo, podemos designar todo o conjunto de faculdades sensitivas que nos acontece, porque se só possuíssemos espírito [vida] e não possuíssemos alma [corpo], mesmo que nosso espírito nos advertisse do perigo seríamos incapazes de sentir o medo que nos faz nos afastar desse perigo. Mesmo que esse espírito nos mostrasse que somos pai de um recém-nascido, seríamos incapazes de demonstrar-lhe carinho e compreensão. Mesmo que nosso espírito nos informasse de qualquer situação boa e promissora, seríamos incapazes de experimentar felicidade e alegria; careceríamos de desejos, de aspirações, de satisfação, de temores, etc. Ou seja um corpo [alma] sem o oxigênio que respira [espírito] seria uma alma não vivente, ou seja sem vida.

Quando meditamos na sabedoria divina, que nos projetou perfeitamente, temos que admitir que realmente o homem é a máxima criação de YAhuh sobre a terra. Capaz de prever e de sentir. Capaz de ser como Ele é. O que aqui escrevi não é tudo a respeito do estudo da alma e do espírito, pois bem, mas a intenção de todas as notas aqui apresentadas é proporcionar uma pequena ideia de dois aspectos [corpo e vida], virtudes ou faculdades que o Criador nos tem proporcionado para que percebamos tudo o que ocorre ao nosso redor, inclusive para que saibamos e tenhamos sendo obedientes a YAhuh.

### **Leiamos alguns textos finais:**

***“Sai-lhe o espírito [o oxigênio], volta para a terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos”***. [Tehillim (Salmos) 146: 4]



***“Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá”.***

[Yechezkel (Ezequiel) 18: 4]

***“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma”.***

[Koheleth (Eclesiastes) 9: 10]

**Autor: Andrés Menjivar**

Tradução e adaptação: ach Sérgio Tagliavini Júnior

**Incentivamos a distribuição desde que gratuitamente**

**[www.benefrayim.org.br](http://www.benefrayim.org.br)**